



2T10

Earnings Release

marisa



2T10

Earnings Release

São Paulo, Brasil, 26 de julho de 2010 – A Marisa Lojas S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BOVESPA: AMAR3, Reuters: AMAR3.SA e Bloomberg: AMAR3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima do Brasil, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2010 (2T10), de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e com os valores expressos em milhares de Reais. As informações operacionais e financeiras da Companhia se referem ao segundo trimestre de 2010 (2T10), e as comparações - exceto onde estiver indicado de outra forma – são relativas ao segundo trimestre de 2009 (2T09).

24,6% DE MARGEM EBITDA, 12,9% DE MARGEM LÍQUIDA E 54,7% DE MARGEM BRUTA NO VAREJO RESSALTAM O DESEMPENHO DA MARISA NO TRIMESTRE

- No 2T10, a **receita líquida de mercadorias** foi de **R\$417,1 milhões**, **aumento de 18,6%** ante o 2T09;
- No **conceito mesmas lojas**, a receita líquida do 2T10 **creceu 15,1%**;
- As **despesas com vendas** como percentual da receita líquida **reduziram 1,8 p.p.**, atingindo **27,3%** no 2T10;
- O **EBITDA Consolidado** da Companhia no 2T10 foi de **R\$102,4 milhões**, **24,6% superior** aos R\$82,3 milhões.
- A **margem EBITDA** **creceu 1,2 p.p.**, passando de 23,4% no 2T09 para **24,6%** no 2T10; e
- O **lucro líquido** no 2T10 foi de **R\$54,0 milhões**, **23,6% acima** dos R\$43,7 milhões reportados no 2T09.

Crescimento de 16,4% em mesmas lojas, 134,9% do Lucro Líquido e 67% do EBITDA marcam o desempenho da Marisa no Semestre

- No 1S10, a **receita líquida de mercadorias** foi de **R\$713,0 milhões**, **crescimento de 20,3%** quando comparada com o 1S09;
- No **conceito mesmas lojas**, a receita teve **alta de 16,4%**;
- As **despesas com vendas** como percentual da receita líquida **decreceram 3,6 p.p.**, alcançando **31,7%** no 1S10;
- No ano, o **EBITDA** **creceu 67,0%**, passando de R\$96,6 milhões no 1S09 para **R\$161,3 milhões** no 1S10.
- A **margem EBITDA** no 1S10 foi de **22,6%**, **6,3 p.p. acima** dos 16,3% registrados no 1S09;
- O **lucro líquido** **creceu 134,9%**, passando de R\$33,8 milhões no 1S09 para **R\$79,5 milhões** no 1S10.

2T10

Earnings Release

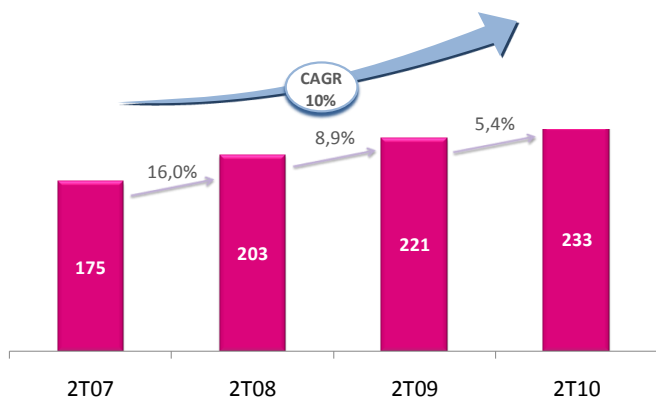
(Em R\$ milhões)

Destaque Operacionais e Financeiros - Consolidado	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	506,8	430,8	17,6%	884,8	747,4	18,4%
Lucro Bruto	267,7	207,4	29,1%	457,5	350,1	30,7%
Margem Bruta (%)	52,8%	48,1%	+4,7 p.p.	51,7%	46,8%	+4,9 p.p.
Lucro Líquido	54,0	43,7	23,6%	79,5	33,8	134,9%
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas ⁽¹⁾	15,1%	-0,7%	+15,8 p.p.	16,4%	-2,0%	+18,4 p.p.
Número Total de Lojas (unidade)	233	221	5,4%	233	221	5,4%
Número Médio de Colaboradores (unidade)	11.390	10.444	9,1%	11.032	10.345	6,6%
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m ²)	257,1	241,0	6,7%	257,1	241,0	6,7%
Nº de Cartões <i>Private Label</i> ('000)	13.657	11.859	15,2%	13.657	11.859	15,2%
Nº de Cartões Co-Branded ('000)	1.165	958	21,6%	1.165	958	21,6%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²) ⁽²⁾ (unidade)	1.998	1.796	11,2%	3.518	3.147	11,8%

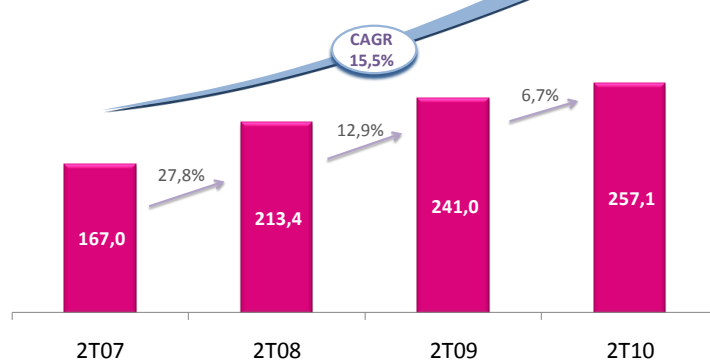
(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

(2) Receita Líquida Total de Mercadorias dividida pela área média de vendas para o mesmo período

Evolução do Número de Lojas



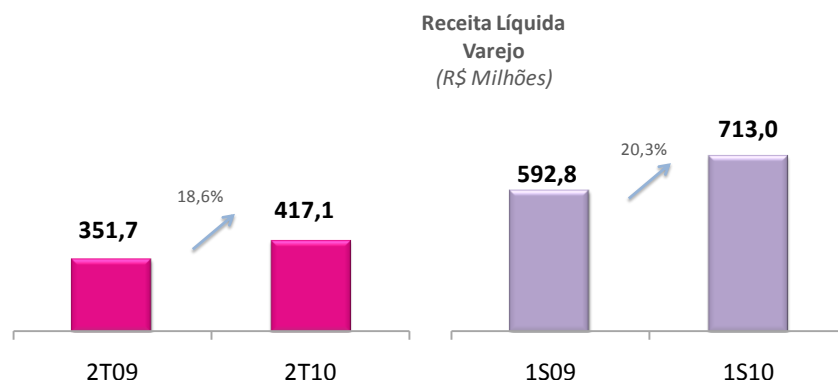
Evolução da Área de Vendas ('000)



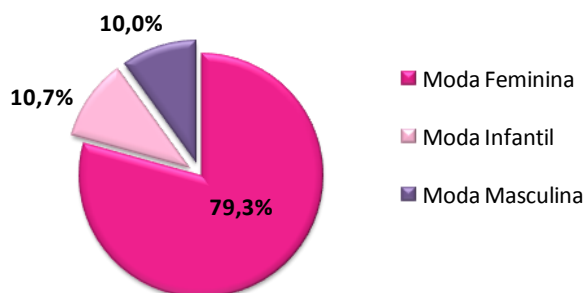
V A R E J O

Receita Líquida – A Receita Líquida do varejo no segundo trimestre de 2010 foi de R\$417,1 milhões, **aumento de 18,6%** ante os R\$351,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, unicamente, pelo crescimento na quantidade de peças vendidas. No conceito **mesmas lojas**, a receita apresentou **acréscimo de 15,1%**, explicado pelas:

- Fortes vendas da coleção inverno na região sul do país, onde foram registradas as menores temperaturas;
- Aumento do poder de compra da Classe C, quando comparado com o 2T09; e
- Melhora geral do cenário macroeconômico.



Receita Líquida por Segmento 2T10



No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$713,0 milhões, **crescimento de 20,3%** quando comparada com os R\$592,8 milhões reportados no 1S09. No conceito **mesmas lojas**, a receita teve **alta de 16,4%** explicada, em parte pelos fatores mencionados acima e também pela forte venda das lojas de rua no 1T10.

Custo de Mercadorias – O custo de mercadorias registrado no 2T10 foi de R\$188,9 milhões, 17,6% superior aos R\$160,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo grande crescimento na quantidade de peças vendidas. No acumulado do ano, o custo de mercadorias teve aumento de 21,4%, passando de R\$274,9 milhões no 1S09 para R\$333,5 milhões no 1S10, devido aos motivos supramencionados.

2T10

Earnings Release

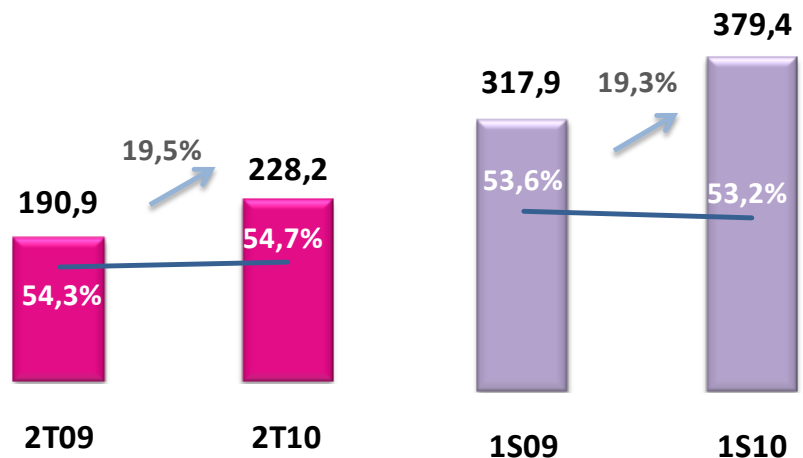
Lucro Bruto - O Lucro Bruto registrado no 2T10 aumentou 19,5%, passando de R\$190,9 milhões no 2T09 para R\$228,2 milhões no 2T10.

A **Margem Bruta** no 2T10 foi de **54,7%**, acréscimo de 0,4 p.p., quando comparada a margem bruta de 54,3% registrada no 2T09. Esse resultado é devido à:

- Melhora na estratégia da coleção de inverno, quanto ao *timing* de posicionamento;
- Maior acerto das coleções, com destaque para o desempenho das (i) coleções de inverno mais "pesado" na região sul; e (ii) coleção "meia-estação" nas regiões centro oeste, norte e nordeste; e
- Rígido controle sobre os níveis de estoque.

No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 19,3% passando de R\$317,9 milhões no 1S09 para R\$379,4 milhões. A **margem bruta** no 1S10 foi de **53,2%**, decréscimo de 0,4 p.p. quando comparada com os 53,6% relativos ao 1S09.

Lucro Bruto Varejo (R\$ Milhões)



Despesas Operacionais

(Em Milhões de R\$)

Despesas Operacionais de Varejo	2T10	%ROL	2T09	%ROL	1S10	%ROL	1S09	%ROL
Despesa com Vendas	(113,8)	-27,3%	(102,2)	-29,1%	(225,9)	-31,7%	(209,3)	-35,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(26,0)	-6,2%	(18,4)	-5,2%	(44,5)	-6,2%	(36,3)	-6,1%
Outras Receitas Operacionais	(0,1)	0,0%	12,4	3,5%	0,4	0,1%	13,4	2,3%
Depreciação e Amortização	(24,2)	-5,8%	(20,0)	-5,7%	(47,8)	-6,7%	(39,9)	-6,7%
Total de Despesas Operacionais	(164,1)	-39,3%	(128,1)	-36,4%	(317,8)	-44,6%	(272,1)	-45,9%



2T10

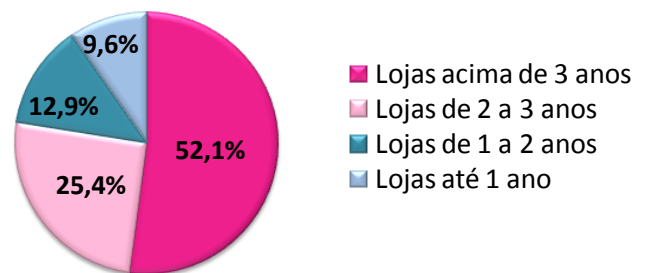
Earnings Release

- **Despesas com Vendas** - As **despesas com vendas** no 2T10 somaram R\$113,8 milhões, **11,3% superior** aos R\$102,2 milhões reportados no 2T09. Esse aumento é resultado do crescimento de 22,1 mil m² de área de vendas, que gerou por consequência maiores gastos na contratação de pessoal, despesas com aluguel e marketing.

Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, **houve uma redução de 1,8 p.p.** na comparação entre o segundo trimestre de 2010 e o mesmo período do ano passado. Esse resultado é explicado pela melhora nas vendas e aumento do percentual da área maturada, entre os períodos analisados.

A diluição das despesas com vendas é um dos grandes *drivers* de valor da Companhia, já que ainda é possível maturar 47,9% da área total de vendas.

Idade Média das Lojas - % Área de Vendas



No ano, as despesas com vendas apresentaram alta de 7,9%, passando de R\$209,3 milhões no 1S09 para R\$225,9 milhões no 1S10. Esse aumento das despesas é consequência do crescimento da Companhia. Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, a Marisa **apresentou redução de 3,6 p.p.**, passando de 35,3% no 1S09 para 31,7% no 1S10. É importante destacar que a diluição das despesas ocorreu mesmo com (i) a empresa passando por período de grande crescimento, quando há muitas despesas pré-operacionais; e (ii) quando grande parte de sua área de vendas ainda se encontra em processo de maturação.

- **Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida aumentaram 1,0 p.p. de um ano para o outro, passando de 5,2% no 2T09 para 6,2% no 2T10. Esse acréscimo é resultado da:

- Fortalecimento das áreas de prospecção, expansão, arquitetura, design e programação visual para dar suporte ao crescimento futuro da Companhia;
- Atualização de softwares voltados à consolidação das novas operações; e
- Solidificação das áreas de gerenciamento de processos, gestão de pessoas e risco.

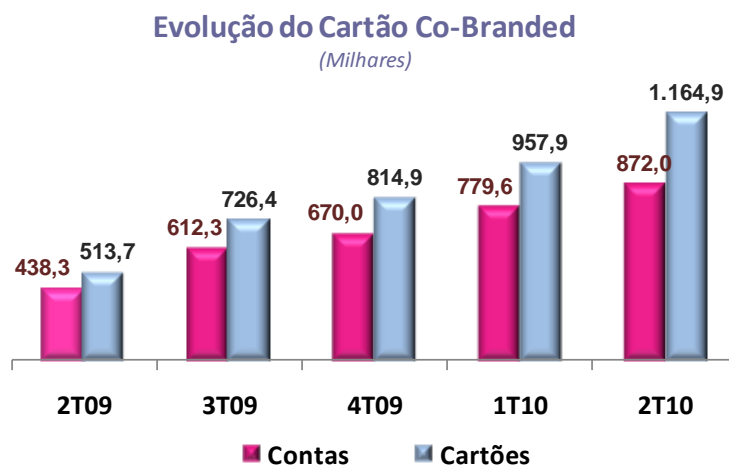
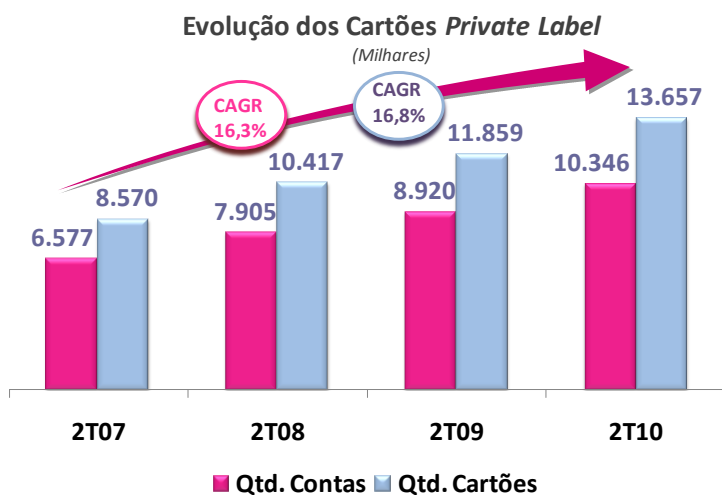
No ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 22,4%, passando de R\$36,3 milhões no 1S09 para R\$44,5 milhões no 1S10. As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida, permaneceram praticamente estáveis entre os períodos analisados.

- **Outras receitas (despesas) operacionais** – As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram redução de receita da ordem R\$12,5 milhões, passando de uma receita de R\$12,4 milhões no 2T09 para despesa de R\$0,1 milhão no 2T10. No acumulado do ano, as outras receitas registraram decréscimo de 97,1%, passando de R\$13,4 milhão no 1S09 para R\$0,4 milhões no 1S10.

- **Depreciação e Amortização** – A depreciação e amortização para o 2T10 foi de R\$24,2 milhões, aumento de 21,1% quando comparado com os R\$20,0 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 22,1 mil m² de área de vendas e de benfeitorias em imóveis de terceiros entre os períodos analisados. No acumulado do ano, a depreciação e amortização aumentou 19,9%, passando de R\$39,9 milhões no 1S09 para R\$47,8 milhões no 1S10, explicado pelas razões citadas acima.

CARTÃO MARISA

Evolução da Base de Cartões: a Companhia encerrou o 2T10 com 10,3 milhões de contas, aumento de 16,0% quando comparado com os 8,9 milhões de contas no 2T09, como pode ser visto no quadro abaixo. No 2T10 a Companhia adquiriu 289,6 mil contas novas em relação ao trimestre anterior, aumento de 26,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O Cartão Marisa encerrou o 2T10 com 7,1 milhões de contas aptas¹, crescimento de 19,9% frente as 5,9 milhões de contas aptas² no 2T09. As contas ativas no segundo trimestre de 2010 somaram 2,1 milhões.



¹ São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados

2T10

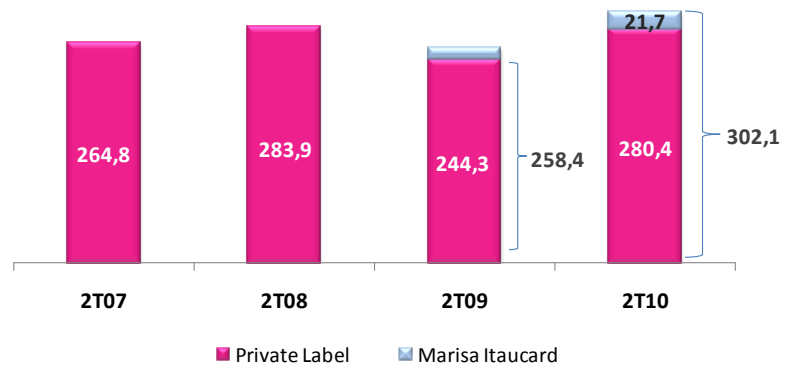
Earnings Release

Vendas através dos Cartões Marisa (*Private Label e co-Branded*):

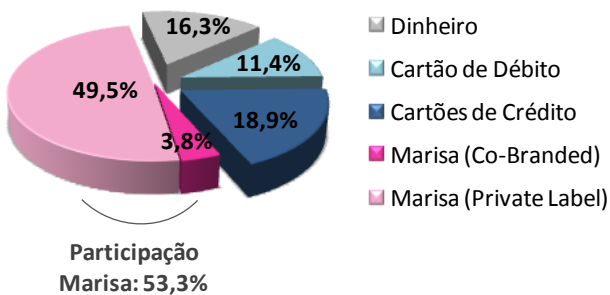
As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa cresceram 16,9% passando de R\$258,4 milhões no 2T09 para R\$302,1 milhões no 2T10. O resultado é consequência do aumento das vendas totais da Companhia entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, as vendas de mercadorias através do Cartão Marisa foram de R\$509,6 milhões, 20,6% superior, ante os R\$422,7 milhões reportados no 1S09. Esse acréscimo é explicado pelo aumento das vendas totais da Companhia e pela maior participação das vendas por meio dos cartões Marisa.

Vendas de Mercadorias nos Cartões Marisa
(R\$ Milhões)



Meios de Pagamento 2T10



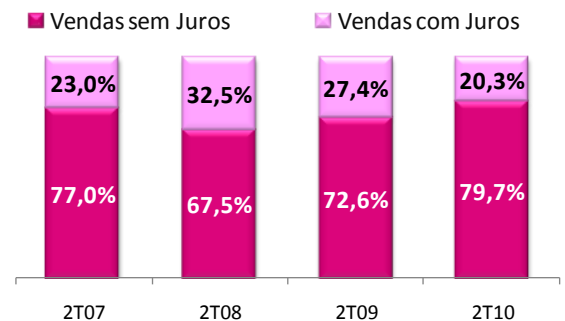
Os **Cartões Marisa** foram responsáveis por **53,3% do total das vendas** da Companhia no 2T10. Participação ligeiramente menor que a dos 53,9% registrados no 2T09.

No acumulado do ano, a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 52,6%, ligeiramente superior aos 52,5% reportados no mesmo período do ano anterior. Essa diferença é consequência do maior gasto médio verificado entre os consumidores que possuem o cartão *co-branded*.

A **participação das vendas parceladas com juros**, sobre o total das vendas feitas através do Cartão *Private Label*, foi de **20,3%** no 2T10, redução de 7,1 p.p. em relação aos 27,4% reportados no 2T09.

Esse decréscimo é explicado pela melhora do cenário macroeconômico, que gerou melhores condições à população brasileira, principalmente da Classe C, o que proporcionou uma menor propensão a compras com prazos mais longos de pagamento.

Perfil das Vendas - Private Label



No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros caiu 6,7 p.p., passando de 26,6% no 1S09 para 19,9% no 1S10. Essa redução é explicada pelos motivos mencionados anteriormente.

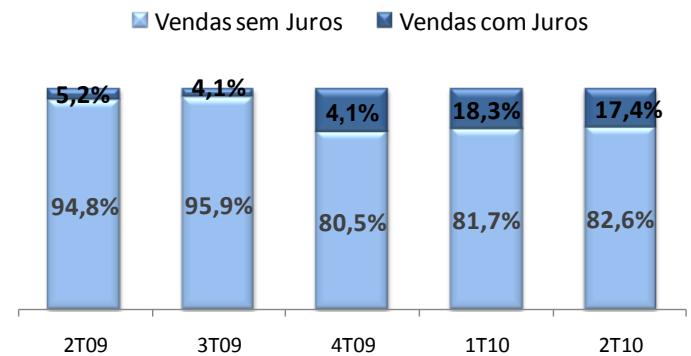
2T10

Earnings Release

A **participação das vendas parceladas com juros** sobre o total das vendas feitas através do Cartão **co-branded** foi de **17,4%** no 2T10, 12,2 p.p. superior aos 5,2% registrados no 2T09. A base de comparação estava baixa porque o cartão *co-branded* havia sido lançado há pouco tempo.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros aumentou 11,9 p.p., passando de 5,9% no 1S09 para 17,8% no 1S10, devido as razões mencionadas acima.

Perfil das Vendas - Co-Branded

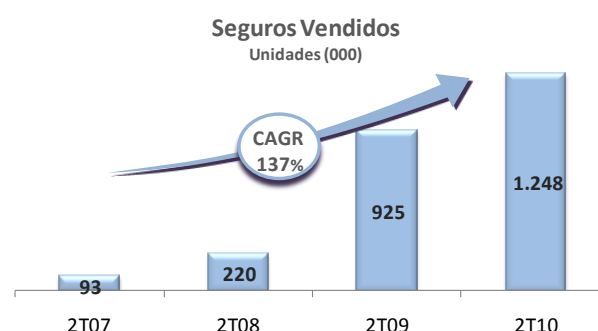


(Em R\$)	Ticket Médio Total do Cartão Marisa	Ticket Médio Total da Companhia
2T10	102,17	72,02
2T09	99,62	71,07
2T08	98,94	63,96
1S10	96,83	67,97
1S09	92,38	64,73
1S08	90,29	60,61

Receita Líquida do Cartão – A Receita Líquida no 2T10 foi de R\$85,5 milhões, **aumento** de **11,2%** quando comparada com os R\$76,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido:

- Crescimento de 60,8% com a receita de seguros, explicado pelo esforço da Companhia em aumentar a receita com serviços financeiros através do Cartão *Private Label*;
- Resultado da Operação Itaú; e
- Aumento da recuperação da dívida dos clientes do cartão *Private Label* cujo atraso supera 180 dias.

No ano, a receita líquida de serviços acumulou R\$164,7 milhões, alta de 9,4% na comparação com os R\$150,5 milhões reportados no mesmo período do ano anterior, pelas razões explicadas anteriormente.

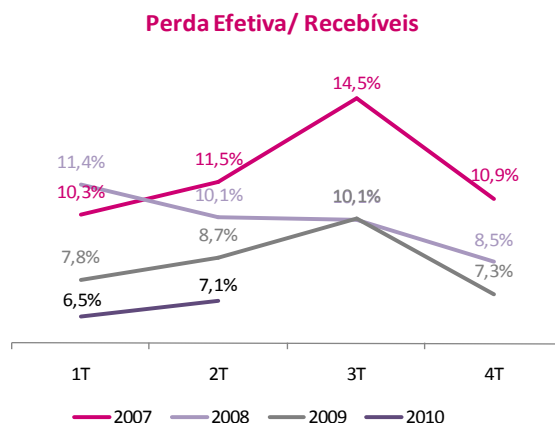


(Em Milhões de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Tarifas ⁽¹⁾ e Seguros	23,6	18,8	25,3%	45,3	38,4	17,9%
Receita de Intermediação Financeira ⁽²⁾	50,0	51,4	-2,6%	97,5	102,0	-4,5%
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa	6,2	2,2	175,8%	11,4	3,3	249,2%
Acordo de Exclusividade - <i>Co-Branded</i>	3,0	3,0	0,0%	6,0	6,0	0,0%
Receita de Comissão - <i>Co-Branded</i>	0,9	3,8	-75,7%	2,2	5,8	-61,8%
Resultado do Cartão <i>Co-Branded</i>	4,0	0,0	n.a.	6,5	0,0	n.a.
Outros	(2,2)	(2,3)	-3,5%	(4,1)	(5,0)	-17,7%
Total da Receita Líquida	85,5	76,9	11,2%	164,7	150,5	9,4%

⁽¹⁾ Tarifa de Extrato e Cobrança

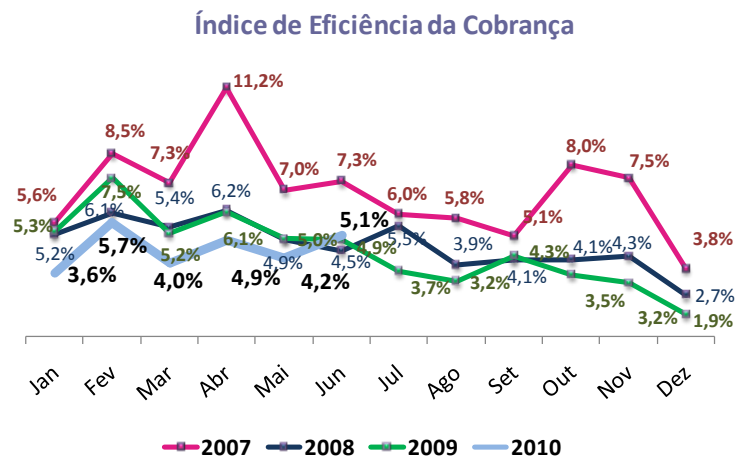
⁽²⁾ Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora

Custo de Serviços – Os custos de serviços no 2T10 foram de R\$48,6 milhões, 21,3% menor que os R\$61,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, principalmente, pela queda de 42,3% na perda com operações de crédito, devido, em grande parte, à internalização dos processos de cobrança para as faixas de atraso até 120 dias, diminuindo assim, a probabilidade do cliente se tornar inadimplente. No acumulado do ano, os custos de serviços decresceram 24,2%, passando de R\$120,4 milhões no 1S09 para R\$91,2 milhões no 1S10, explicado também pela queda de 37,7% da perda com operações de crédito, conforme mencionado acima.



(Em Milhões de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Custo de <i>Funding</i>	(2,4)	(2,0)	15,0%	(4,0)	(4,6)	-12,9%
Custo de Serviços	(20,9)	(15,8)	32,6%	(36,0)	(30,3)	18,8%
Perdas com Operações de Crédito	(23,9)	(41,5)	-42,3%	(49,5)	(79,4)	-37,7%
Provisão do Resultado da Operação Itaú	(0,8)	(1,7)	-54,3%	(0,8)	(5,3)	n.a.
Outros	(0,6)	(0,8)	n.a.	(1,0)	(0,8)	24,6%
Total dos Custos	(48,6)	(61,7)	-21,3%	(91,2)	(120,4)	-24,2%

Segue abaixo o Índice de Eficiência da Cobrança, que mede o percentual de inadimplência, calculando as rolagens médias entre as faixas de atraso para um determinado mês. A melhora na cobrança, e por consequência nas rolagens da dívida pode ser vista no gráfico.



Acordo Comercial com o Itaú: No 2T10 o resultado do cartão *co-branded* foi de R\$7,1 milhões, 39,6% superior ante os R\$5,1 milhões registrados no 2T09. Esse aumento é devido aos R\$4,0 milhões gerados como resultado da operação (vale ressaltar que esse valor já se refere aos 50% de *profit sharing* do acordo comercial que a Marisa tem com o Itaú). A quantidade de transações, realizadas pelos clientes do *co-branded*, dentro e fora da Marisa aumentou 138,4% entre os períodos analisados. No acumulado do ano, o resultado do cartão apresentou crescimento de 113,8%, passando de R\$6,5 milhões no 1S09 para R\$13,9 milhões no 1S10.

SAX - FINANCEIRA

(Em Milhares de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var (%)
Receita Líquida de Serviços Financeiros	4,123	2,246	83.6%	7,076	4,076	73.6%
Custo	(1,500)	(993)	51.1%	(2,523)	(1,999)	26.2%
Lucro Bruto	2,623	1,253	109.3%	4,553	2,077	119.2%
Despesas Operacionais	(1,390)	(709)	96.1%	(2,473)	(1,405)	76.0%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	1,233	544	n.a	2,080	672	209.5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(855)	(259)	230.1%	(1,357)	(438)	209.8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	271	(30)	n.a	386	(60)	n.a
Lucro Líquido do Período	649	255	n.a	1,109	174	537.1%

A metodologia de provisão para devedores duvidosos usada pela Sax, segue o mesmo perfil da operação do *Private Label*. É importante mencionar que o cálculo usado pela Marisa é muito mais exigente que o estipulado pelo Banco Central do Brasil. A Provisão para devedores duvidosos da Sax soma o montante total dos valores gastos pelos clientes, cujo atraso supera 90 dias.

VAREJO E CARTÃO

CONSOLIDADOS

Resultado Financeiro Líquido – O resultado financeiro líquido no 2T10 foi uma despesa de R\$2,5 milhões, melhora de 2,7% ante a despesa de R\$2,6 milhões no 2T09. Esse efeito é explicado, principalmente, pela:

- (i) Redução de 26,0% da dívida bruta; e
- (ii) Queda do custo financeiro médio ponderado da dívida.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido melhorou em 35,4%, passando de uma despesa de R\$8,8 milhões no 1S09 para R\$5,7 milhões no 1S10, devido aos motivos supramencionados.

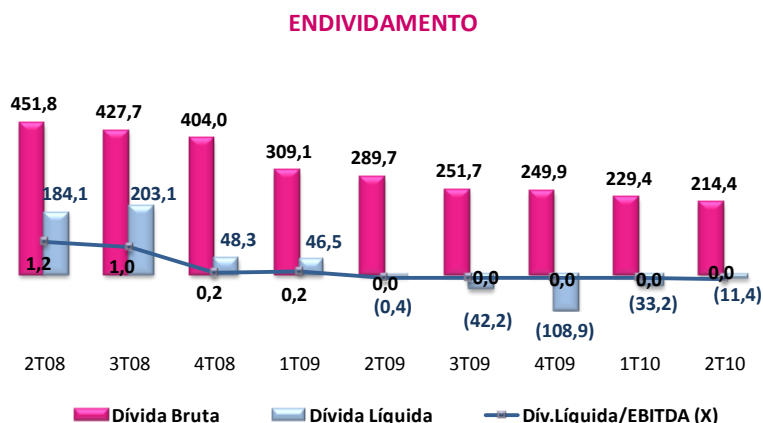
(Em Milhões de R\$)

Receita Financeira	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Operações de Tesouraria	5,6	15,8	-64,6%	12,1	27,5	-55,9%
Outros	1,6	2,3	-31,3%	3,0	3,3	-8,5%
Total das Receita Financeiras	7,2	18,1	-60,3%	15,1	30,8	-50,9%
Despesas Financeiras						
Operações de Tesouraria	(3,2)	(14,1)	-77,4%	(8,3)	(26,8)	-69,1%
Outros	(6,5)	(6,6)	-1,6%	(12,5)	(12,7)	-1,7%
Total das Despesas Financeiras	(9,7)	(20,7)	-53,1%	(20,8)	(39,5)	-47,4%
Resultado Financeiro Líquido	(2,5)	(2,6)	-2,7%	(5,7)	(8,8)	-35,4%

Lucro Líquido - A Companhia registrou lucro líquido de R\$54,0 milhões no 2T10, 23,6% superior ao lucro de R\$43,7 milhões registrados no 2T09. Essa alta se deve, principalmente, à melhor performance dos Cartões Marisa. No ano, o lucro líquido somou R\$79,5 milhões, crescimento de 134,9% frente aos R\$33,8 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado tanto pela melhor performance dos Cartões Marisa, quanto pelo aumento das vendas de mercadorias entre os períodos analisados.

E N D I V I D A M E N T O

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2010 com dívida bruta total de R\$214,4 milhões, 6,5% abaixo da dívida dos R\$229,4 milhões reportados no 1T10. Essa redução é resultante das amortizações de dívida da Companhia. Em 30 de junho de 2010, 14,5% da dívida bruta total da Companhia estavam em moeda estrangeira (com 100% de *hedge* perfeito em CDI - vale ressaltar, portanto, que a Marisa não tem nenhum tipo de exposição cambial). A Companhia encerrou o 2T10 com um custo financeiro médio ponderado de 95,0% do CDI.



No mesmo período o caixa apresentou queda de 14,0%, passando de R\$262,6 milhões no 1T10 para R\$225,8 milhões no 2T10. O decréscimo é resultado das amortizações de dívida, citadas acima, mas em grande parte, é fruto dos gastos necessários para o processo de expansão da Companhia. A empresa terminou o 2T10 com caixa líquido de R\$11,4 milhões.

C A P E X

(Em Milhões de R\$)	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
Lojas Novas	23,0	5,2	341,6%	40,7	12,7	-43,1%
Lojas Ampliadas / Remodeladas	9,8	1,8	452,0%	10,9	3,4	-60,2%
Outros	12,4	13,8	-10,2%	16,9	16,2	-17,7%
TOTAL	45,2	20,8	117,4%	68,5	32,3	-40,3%

No 2T10, os investimentos totalizaram R\$45,2 milhões ante os R\$20,8 milhões investidos no 2T09. Conforme descrito no quadro acima, R\$23,0 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas, R\$9,8 milhões foram investidos na ampliação/remodelação de lojas já existentes para adequá-las ao novo *layout* da Companhia, R\$11,4 milhões na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e R\$1,0 milhão para gastos com equipamentos logísticos.

2T10

Earnings Release

EBITDA³

(Em Milhões de R\$)

EBITDA - Consolidado	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	506,8	430,8	17,6%	884,8	747,4	18,4%
Lucro Líquido do Exercício	54,0	43,7	23,6%	79,5	33,8	134,9%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4,7	2,6	78,2%	3,1	(18,3)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	16,6	13,1	26,3%	24,4	31,9	-23,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2,5	2,6	-2,7%	5,7	8,8	-35,4%
(+) Depreciação e Amortização	24,6	20,2	21,9%	48,7	40,4	20,6%
EBITDA	102,4	82,3	24,6%	161,3	96,6	67,0%
Margem EBITDA⁽¹⁾	20,2%	19,1%	+1,1 p.p	18,2%	12,9%	+5,3 p.p
Margem EBITDA⁽²⁾	24,6%	23,4%	+1,2 p.p	22,6%	16,3%	+6,3 p.p

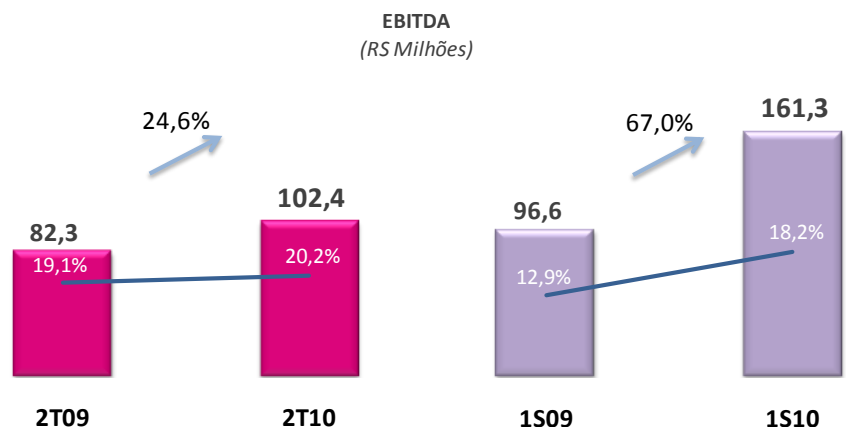
(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.

(2) EBITDA total dividido pela Receita Líquida Operacional de Varejo

O EBITDA no 2T10 foi de R\$102,4 milhões, crescimento de 24,6% frente aos R\$82,3 reportados no mesmo período do ano anterior, devido, em grande parte, à performance dos Cartões Marisa no período. No ano, o EBITDA soma R\$161,3 milhões, crescimento de 67,0% frente aos R\$96,6 milhões reportados no 1S09.

A operação de **Varejo** terminou o 2T10 com EBITDA de R\$88,3 milhões, 6,7% superior aos R\$82,8 milhões registrados no 2T09. O crescimento é consequência do aumento da margem bruta e diluição das despesas com vendas. No ano, o EBITDA acumulou-se em R\$109,6 milhões, 27,8% acima dos R\$85,7 milhões no 1S09. O resultado do ano é reflexo da melhora da margem bruta no 2T10 e grande diluição das despesas com vendas no 1T10.

O EBITDA da **SAX** adicionou R\$1,3 milhão ao resultado do 2T10 e R\$2,2 milhões ao resultado do 1S10.



³ A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.



2T10

Earnings Release

O EBITDA, referente aos **Cartões Marisa**, apresentou valor de R\$12,9 milhões, R\$14,0 milhões acima do EBITDA negativo de R\$1,1 milhão no 2T09. O aumento do EBITDA é consequência: (i) Resultado do Cartão Co-Branded; (ii) aumento na recuperação da dívida dos clientes do cartão *Private Label* cujo atraso supera 180 dias; e (iii) grande redução nas perdas com operações de crédito. No ano, os Cartões Marisa reportaram crescimento de 390,8%, passando de R\$10,1 milhões no 1S09 para R\$49,6 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.



2T10

Earnings Release

Teleconferência de Resultados

Teleconferência (em Português)

27 de julho de 2010

11h00 (Brasília) / 10h00 (US EST)
Telefone/Replay: +55 (11) 2188-0155
Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

Tradução Simultânea para o Inglês

27 de julho de 2010

11h00 (Brasília) / 10h00 (US EST)
Telefone: +1 (866) 890-2584
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

Contato

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro e de RI

Renata Isis Kater

Gerente de RI

Melissa Schleich

Analista de RI

e-mail: dri@marisa.com.br

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração de Resultados

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var (%)
Receita Líquida	506.756	430.820	17,6%	884.752	747.377	18,4%
Receita Líquida - Varejo	417.122	351.657	18,6%	712.964	592.788	20,3%
Receita Líquida - Cartão	85.511	76.917	11,2%	164.712	150.513	9,4%
Receita Líquida - Sax	4.123	2.246	83,6%	7.076	4.076	73,6%
Custo de Mercadorias e Serviços	(239.027)	(223.444)	7,0%	(427.301)	(397.268)	7,6%
Custo de Mercadorias	(188.947)	(160.722)	17,6%	(333.543)	(274.855)	21,4%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(48.580)	(61.729)	-21,3%	(91.235)	(120.414)	-24,2%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(1.500)	(993)	51,1%	(2.523)	(1.999)	26,2%
Lucro Bruto	267.729	207.376	29,1%	457.451	350.109	30,7%
Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços Financeiros	(192.424)	(147.905)	30,1%	(350.542)	(302.702)	15,8%
Despesas com vendas - Varejo	(113.818)	(102.233)	11,3%	(225.895)	(209.307)	7,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(26.014)	(18.390)	41,5%	(44.459)	(36.324)	22,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(1.493)	(495)	201,6%	(3.176)	(1.766)	79,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.335)	(669)	99,6%	(2.364)	(1.335)	77,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	(58)	12.442	-100,5%	392	13.415	-97,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	(22.568)	(15.780)	43,0%	(20.664)	(18.219)	13,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	2	1	100,0%	4	1	300,0%
Depreciação e Amortização	(24.610)	(20.181)	21,9%	(48.709)	(40.386)	20,6%
Despesas Financeiras	(9.716)	(20.722)	-53,1%	(20.789)	(39.549)	-47,4%
Receitas Financeiras	7.186	18.122	-60,3%	15.119	30.768	-50,9%
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	75.305	59.471	26,6%	106.909	47.407	125,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(16.601)	(13.145)	26,3%	(24.376)	(31.878)	-23,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.708)	(2.642)	78,2%	(3.066)	18.305	-116,7%
Lucro Líquido do Período	53.996	43.684	23,6%	79.467	33.834	134,9%
Lucro Líquido de Período por Ação	0,29	0,24		0,43	0,18	
Número de Ações (em Milhares)	184.551	184.503		184.551	184.503	

Balço Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

ATIVO	30/6/2010	31/3/2010	Var (%)
CIRCULANTE			
Disponibilidades	204.425	239.859	-14,8%
Títulos e valores mobiliários	21.375	22.738	-6,0%
Contas a receber de clientes	506.202	466.493	8,5%
Estoques	190.792	219.582	-13,1%
Impostos a recuperar	43.794	36.669	19,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos			n.a.
Outros créditos	26.806	20.458	31,0%
Total do ativo circulante	993.394	1.005.799	-1,2%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.894	79.459	-3,2%
Impostos a recuperar	33.985	31.181	9,0%
Depósitos judiciais	36.176	35.556	1,7%
Partes relacionadas	1.932	1.932	n.a.
Outros investimentos	2	2	n.a.
Imobilizado	250.561	236.196	6,1%
Intangível	57.440	53.211	7,9%
Total do ativo não circulante	456.990	437.537	4,4%
TOTAL DO ATIVO	1.450.384	1.443.336	0,5%

(Em Milhares de R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/6/2010	31/3/2010	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	136.311	152.673	-10,7%
Empréstimos e financiamentos	146.116	151.050	-3,3%
Salários, provisões e contribuições sociais	32.809	28.619	14,6%
Impostos a recolher	71.482	36.866	93,9%
Partes relacionadas	2.285	2.034	12,3%
Dividendos a pagar	588	27.791	-97,9%
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	26.321	35.178	-25,2%
Total do passivo circulante	427.912	446.211	-4,1%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	68.320	78.393	-12,8%
Provisão para riscos	58.637	59.121	-0,8%
Parcelamento de tributos	44.573	45.491	-2,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.868	725	n.a.
Opção de compra financeira	-	-	n.a.
Receita diferida	89.000	92.000	-96,9%
Total do passivo não circulante	263.398	275.730	-4,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	623.785	623.785	0,0%
Reservas de lucros	135.265	97.588	38,6%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	759.050	721.373	5,2%
Participação não majoritária	24	22	9,1%
Total do Patrimônio Líquido	759.074	721.395	5,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.450.384	1.443.336	0,5%

APÊNDICE

As informações aqui contidas estão em BR GAAP

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	BRGAAP 2T10	BRGAAP 2T09	BRGAAP Var. %	BRGAAP 1S10	BRGAAP 1S09	BRGAAP Var (%)
Receita Líquida	439.370	367.293	19,6%	756.277	620.423	21,9%
Receita Líquida - Varejo	413.849	350.740	18,0%	708.059	587.025	20,6%
Receita Líquida - Cartão	21.398	16.553	29,3%	41.142	33.398	23,2%
Receita Líquida - Sax	4.123	-	na	7.076	-	na
Custo de Mercadorias e Serviços	(205.904)	(176.490)	16,7%	(366.617)	(305.161)	20,1%
Custo de Mercadorias	(183.503)	(160.721)	14,2%	(328.099)	(274.855)	19,4%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(20.901)	(15.769)	32,5%	(35.995)	(30.306)	18,8%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(1.500)	-	na	(2.523)	-	na
Lucro Bruto	233.466	190.803	22,4%	389.660	315.262	23,6%
Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços	(161.304) [▼]	(130.192)	23,9% [▼]	(281.869) [▼]	(265.506)	6,2%
Despesas com vendas - Varejo	(126.895)	(104.555)	21,4%	(241.603)	(214.126)	12,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(26.015)	(17.606)	47,8%	(44.457)	(36.324)	22,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(2.216)	(1.822)	21,6%	(4.565)	(2.309)	97,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.336)	-	na	(2.364)	-	na
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	4.104	16.200	-74,7%	8.621	21.103	-59,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	14.627	(817)	na	49.129	9.348	425,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	2	-	na	4	-	na
Depreciação e Amortização	(23.575)	(21.592)	9,2%	(46.634)	(43.198)	8,0%
Lucro operacional antes de resultado financeiro	72.162	60.611	19,1%	107.791	49.756	116,6%
Resultado Financeiro	742	(1.684)	na	(766)	(3.021)	-74,6%
Despesas Financeiras	(9.425)	(20.142)	-53,2%	(20.386)	(37.281)	-45,3%
Receitas Financeiras	10.372	9.190	12,9%	19.618	24.626	-20,3%
Variação Cambial Líquida	(205)	9.268	-102,2%	2	9.634	n.a
Lucro antes de imposto de renda, contribuição social	72.904	58.927	23,7%	107.025	46.735	129,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(16.601)	(12.886)	28,8%	(24.376)	(31.440)	-22,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(3.892)	(2.612)	49,0%	(3.106)	18.365	n.a
Lucro líquido do período antes de participação de	52.411 [▼]	43.429	20,7%	79.543 [▼]	33.660	136,3%
Participação de minoritários no lucro (prejuízo) líquido do período	(1)	(2)	n.a	(4)	(3)	n.a
Lucro Líquido do Período	52.410	43.427	20,7%	79.539	33.657	136,3%
Lucro Líquido de Período por Ação	0,28	0,24		0,43	0,18	
Número de Ações (em Milhares)	184.551	184.503		184.551 [▼]	184.503	

2T10

Earnings Release

(Em Milhares de R\$)

ATIVO	30/6/2010	31/3/2010	Var (%)
CIRCULANTE			
Disponibilidades	204.425	239.859	-14,8%
Títulos e valores mobiliários	21.375	22.738	-6,0%
Contas a receber de clientes	506.202	466.493	8,5%
Estoques	185.879	219.582	-15,3%
Impostos a recuperar	43.794	36.669	19,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.743	24.261	-31,0%
Outros créditos	26.806	20.458	31,0%
Total do ativo circulante	1.005.224	1.030.060	-2,4%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57.243	53.617	6,8%
Impostos a recuperar	33.985	31.181	9,0%
Partes relacionadas	1.932	1.932	n.a.
Outros investimentos	2	2	n.a.
Imobilizado	250.561	236.196	6,1%
Intangível	62.470	55.728	12,1%
Total do ativo não circulante	406.193	378.656	7,3%
TOTAL DO ATIVO	1.411.417	1.408.716	0,2%

2T10

Earnings Release

(Em Milhares de R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/6/2010	31/3/2010	Var (%)
CIRCULANTE			
Fornecedores	136.311	152.673	-10,7%
Empréstimos e financiamentos	146.116	151.050	-3,3%
Salários, provisões e contribuições sociais	32.809	28.619	14,6%
Impostos a recolher	71.482	36.866	93,9%
Partes relacionadas	2.286	2.034	12,4%
Dividendos a pagar	588	44.114	-98,7%
Receita diferida	12.000	12.000	0,0%
Outras obrigações	26.320	35.178	-25,2%
Total do passivo circulante	427.912	462.534	-7,5%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	68.320	78.393	-12,8%
Provisão para riscos	22.461	23.565	-4,7%
Parcelamento de tributos	44.573	45.491	-2,0%
Receita diferida	89.000	92.000	-3,3%
Total do passivo não circulante	224.354	239.449	-6,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	651.106	651.106	0,0%
Reservas de lucros	108.021	55.605	94,3%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	759.127	706.711	7,4%
Total do Patrimônio Líquido	759.127	706.711	7,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.411.417	1.408.716	0,2%